



Safra

Avenida Paulista, 2.100 - São Paulo - SP
CNPJ 58.160.789/0001-28

"Se escolher navegar os mares do sistema bancário, construa seu banco como construiria seu barco: sólido para enfrentar, com segurança, qualquer tempestade." Jacob Safra

Indicadores	Retorno sobre PL médio anualizado 18,8%	Índice de eficiência 39,5%	Recursos de Terceiros (inclui Fundos) 103,0 R\$ bilhões	Basileia 12,4%	FitchRatings Escala Global Investment Grade Escala Nacional Longo Prazo (AAA(bra))	MOODY'S Escala Global Investment Grade Escala Nacional Longo Prazo (Aaa.br)	STANDARD & POOR'S Escala Global Investment Grade Escala Nacional Longo Prazo (br AAA)
--------------------	---	--------------------------------------	--	--------------------------	---	--	--

Balanço Patrimonial Consolidado

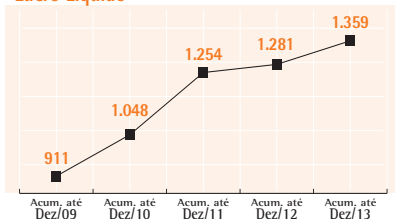
Valores em Reais Mil

	31-dez-13	31-dez-12
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	131.475.660	111.119.663
Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez	33.555.178	22.329.685
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	37.115.826	33.487.938
Relações interfinanceiras e interdependências	1.346.927	1.249.455
Operações de crédito	52.748.894	47.168.563
Operações com características de concessão de crédito (Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		
Regulamentar	(1.123.163)	(1.407.752)
Adicional	(461.800)	(275.000)
Outros créditos e Valores e bens	6.708.835	6.884.022
Carteira de câmbio	5.197.026	5.211.354
Diversos	1.511.809	1.672.668
INVESTIMENTOS	9.445	192.649
IMOBILIZADO	105.217	94.898
INTANGÍVEL	56.577	45.105
TOTAL DO ATIVO	131.646.899	111.452.315
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	124.061.281	104.179.087
Depósitos e captações no mercado aberto	66.071.805	56.187.173
Recursos de aceites e emissão de títulos	19.975.174	16.807.125
Relações interfinanceiras e interdependências	241.781	213.548
Obrigações por empréstimos e repasses	17.132.453	12.345.854
Instrumentos financeiros derivativos	6.549.291	3.924.845
Outras obrigações	14.090.777	14.700.542
Carteira de câmbio	5.211.999	5.162.728
Fiscais e previdenciárias	816.800	2.541.605
Provisões técnicas - operações de seguros e previdência	3.644.611	3.058.687
Dívida subordinada	2.914.559	2.657.265
Diversas	1.502.808	1.280.257
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	26.240	26.468
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.559.378	7.246.760
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	131.646.899	111.452.315

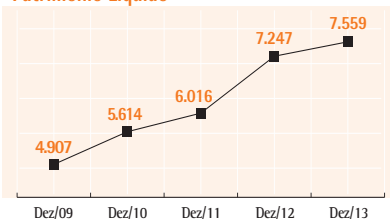
Demonstração do Resultado Consolidado Exercícios Findos em 31 de Dezembro

	Valores em Reais Mil	
	2013	2012
Receitas da intermediação financeira	11.450.267	9.629.288
Despesas da intermediação financeira	(7.638.906)	(5.826.433)
Resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa	3.811.361	3.802.855
Resultado de créditos de liquidação duvidosa	(1.035.023)	(971.985)
Resultado bruto da intermediação financeira	2.776.338	2.830.870
Outras receitas e despesas	(996.195)	(911.309)
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	717.765	731.172
Despesas de pessoal e administrativas	(1.894.094)	(1.729.282)
Despesas tributárias	(251.128)	(269.298)
Resultado com operações de seguros e previdência	112.541	102.152
Outras receitas e despesas operacionais	318.721	253.947
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.780.143	1.919.561
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(421.422)	(638.584)
LUCRO LÍQUIDO	1.358.721	1.280.977

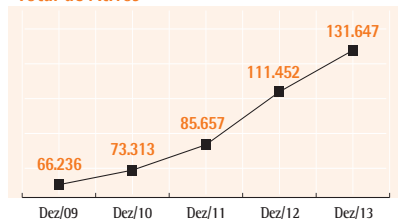
Lucro Líquido



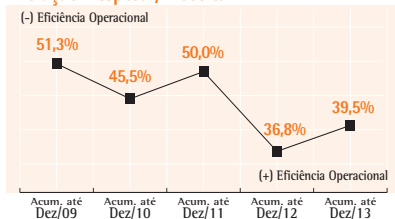
Patrimônio Líquido



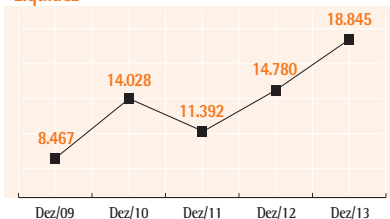
Total de Ativos



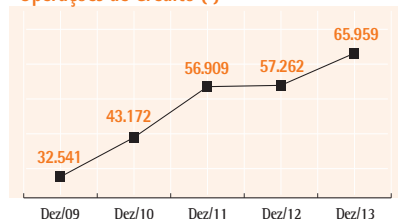
Relação Despesa / Receita



Liquidez



Operações de Crédito (*)



(*) Inclui avais e fianças

José Manuel da Costa Gomes - Contador CRC nº 1SP219892/0-0
As demonstrações contábeis completas, com parecer dos auditores externos, estão publicadas no jornal Diário do Comércio e Indústria no dia 11 de fevereiro de 2014, e no site www.safra.com.br.

Safra Tradição Secular de Segurança

Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco Safra S.A. e Empresas Controladas ("Safra Consolidado") relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

1 - CONJUNTURA ECONÔMICA

Após a economia brasileira ter contraído 0,5% no terceiro trimestre de 2013 em relação ao anterior, o quarto trimestre de 2013 deve mostrar recuperação e crescer 0,7%. No último trimestre do ano, continuou-se a observar uma melhor dinâmica do comércio e uma atividade industrial ainda fraca, o que deve levar o PIB a ter encerrado o ano de 2013 com crescimento próximo a 2,3%. A depreciação cambial de 15,1% em 2013 influenciou a inflação no ano, que atingiu 5,91% ante 5,84% em 2012 – apesar de não ter sido o único fator determinante. A inflação de serviços permaneceu em nível bastante alto (8,7%) apresentando tendência de aceleração. Já os preços administrados mostraram crescimento de apenas 1,54%, beneficiados pela redução nas tarifas de energia e pela revogação de diversos reajustes nas tarifas de ônibus durante o ano.

Com a inflação se mantendo em nível elevado, o Banco Central prosseguiu com o aperto da política monetária iniciado em abril – elevando a taxa Selic para 10,00% no final de novembro (de 7,25% em março) e indicando continuidade do ciclo. Com relação às contas fiscais, o governo central apresentou superávit primário de R\$ 75,3 bilhões (1,57% do PIB); os governos regionais mostraram economia primária de R\$ 16,3 bilhões (0,34% do PIB) e as estatais, déficit de R\$ 321,6 milhões. O setor público consolidado registrou, assim, superávit de R\$ 91,3 bilhões (1,90% do PIB).

A taxa de câmbio encerrou o ano em R\$ 2,34/US\$, ante R\$ 2,04/US\$ no final de 2012. Em dezembro, o Banco Central brasileiro (BC) anunciou ajustes em seu programa de leilões cambiais, com o objetivo de continuar provendo "hedge" cambial e liquidez ao mercado de câmbio. O BC indicou a extensão da oferta de swaps cambiais pelo menos até 30 de junho de 2014, mas reduzindo a oferta semanal de US\$2 bilhões para US\$ 1 bilhão a partir de janeiro. Paralelamente, indicou que os leilões de venda de dólares com compromisso de recompra deixam de ser semanais e passam a depender das condições de mercado.

No cenário internacional, o Banco Central norte-americano (Fed) surpreendeu ao anunciar em meados de dezembro a decisão de reduzir o ritmo de compras mensais de ativos de US\$ 85 bilhões para US\$ 75 bilhões. A melhora da atividade econômica do país e do mercado de trabalho desde a implementação da terceira rodada de compras de ativos (QE3) justificaram tal decisão. Ao mesmo tempo, entretanto, o comitê afirmou ser provável a manutenção da taxa de juros básica no atual patamar (entre 0 e 0,25%) por um período prolongado de tempo. Nos EUA, a menor restrição fiscal na margem, a baixa inflação corrente e a perspectiva de aceleração da economia global ajudam a consolidar um cenário bastante benigno para a economia norte-americana, que mostrou crescimento anualizado de 3,2% no quarto trimestre de 2013 (ante 4,1% no terceiro trimestre de 2013) - encerrando 2013 com crescimento de 1,9%. Na zona do euro, a taxa de crescimento anualizada do PIB atingiu 0,3% no terceiro trimestre de 2013 (de 1,2% no segundo trimestre de 2013), embora apontando para uma contração de 0,4% em 2013. Na China, o PIB avançou 7,7% em 2013, mesmo patamar de crescimento registrado em 2012.

2 - DESEMPENHO

Principais Indicadores

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores do Banco Safra nos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Rentabilidade - R\$ milhões (exceto quando indicado)	2013	2012	2013 x 2012
Lucro Líquido da Controladora	1.358,7	1.281,0	6,1 %
Patrimônio Líquido da Controladora	7.559	7.247	4,3 %
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	18,8%	19,6%	
Retorno sobre o Ativo Médio (%)	1,1%	1,4%	
Índices de Desempenho (%)			
Lucro Líquido / Produto Bancário (1)	29,1%	28,1%	
NIM (2)	5,5%	5,6%	
Índice de Basileia	12,4%	14,0%	
Índice de Eficiência (3)	39,5%	36,8%	
Índice de Cobertura Operacional (4)	37,7%	42,1%	
Índices de Crédito (%)			
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	1,3%	1,6%	
Índice de Cobertura (Saldo de PDD/Operações Vencidas há mais de 90 dias)	227,0%	219,5%	
NIM após PDD	4,1%	4,2%	
Saldo de PDD/Carteira de Crédito	2,9%	3,4%	
Balanco Patrimonial - R\$ milhões (exceto quando indicado)			
Ativos Totais	131.647	111.452	18,1 %
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	65.959	57.262	15,2 %
Operações de Crédito (A)	54.334	48.851	11,2 %
Avais e Fianças	11.625	8.411	38,2 %
Recursos Captados (5)	72.446	59.561	21,6 %
Captações Líquidas de Compulsório (B)	71.251	57.970	22,9 %
Índice Operações de Crédito / Captações (A/B)	76,3%	84,3%	
Liquidez (6)	18.845	14.780	27,5 %
Recursos Captados e Administrados (7)	103.015	94.739	8,7 %
Dados Relevantes			
Colaboradores do conglomerado (indivíduos)	5.560	5.541	0,3 %
Número de Agências (unidades)	101	101	
Número de PABs (unidades)	19	19	

(1) **Produto bancário** = margem financeira ⁽⁸⁾ + receita de serviços e tarifas bancárias + resultado com operações de Seg. e Prev. antes dos sinistros - despesas tributárias de PIS/COFINS/ISS

(2) **NIM** = margem financeira / ativos médios remunerados.

(3) **Índice de Eficiência** = Despesas não decorrentes de juros ⁽⁹⁾ / Produto bancário ⁽¹⁾.

(4) **Índice de Cobertura Operacional** = Receitas de Tarifas e Serviços / (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas).

(5) **Recursos Captados** = Depósitos + Debêntures Compromissadas + Recursos de Aceites e Emissão de Títulos + Obrigações por Empréstimos + Operações Estruturadas de Renda Fixa + Repasses BNDES e FINAME + Dívida Subordinada.

(6) **Liquidez** = Caixa e Equivalentes de Caixa + Títulos Públicos Livres (Carteira Própria) - Arrecadação de Tributos e Assemelhados.

(7) **Recursos Captados e Administrados** = Recursos Captados ⁽⁵⁾ + Fundos Administrados.

(8) **Margem Financeira** = Resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa, ajustado pelo efeito fiscal do hedge cambial.

(9) **Despesas não decorrentes de juros** = despesas com pessoal + outras despesas administrativas + despesas tributárias não incidentes sobre receitas + outras despesas operacionais.

Resultados

O Banco Safra encerrou o ano de 2013 com lucro líquido de R\$ 1,4 bilhão e rentabilidade de 18,8% sobre o patrimônio líquido médio.

O Banco continuou com sua política conservadora na condução de seus negócios, tanto na gestão do crédito, como nos níveis de provisionamento e na gestão da liquidez, esta mantida em patamares bastante elevados. Na captação de recursos, especial atenção continuou sendo dada às Pessoas Físicas e aos Investidores Institucionais, visando a crescente diluição das fontes de captação, bem como o aumento do tempo de permanência dos recursos no banco.

Destaca-se o índice de eficiência do Banco, cujo indicador situou-se em 39,5% em 2013 (36,8% em 2012), reflexo da cuidadosa gestão e dos rigorosos controles.

O resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 3,8 bilhões (R\$ 3,8 bilhões no ano de 2012). O resultado com operações de seguros e previdência atingiu R\$ 113 milhões. As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquidas da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo, alcançaram R\$ 1,0 bilhão ao final de dezembro de 2013 (R\$ 1,0 bilhão ao final de dezembro de 2012), sendo que deste montante, R\$ 187 milhões referem-se à provisão adicional constituída no ano de 2013. As receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias totalizaram R\$ 718 milhões.

Ativos, Passivos e Recursos Administrados

Os ativos consolidados do Banco Safra totalizaram R\$ 131,6 bilhões em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 111,5 bilhões em 31 de dezembro de 2012).

O patrimônio líquido consolidado apresentou crescimento de 4,3%, quando comparado a 31 de dezembro de 2012, alcançando o montante de R\$ 7,6 bilhões, um sólido apoio à realização de seus negócios. O índice de Basileia, apurado de acordo com o balanço do conglomerado financeiro, situou-se em 12,4%, confortavelmente acima dos 11% exigidos pelo Banco Central do Brasil, sendo 9,7% de Capital Nível I. Conservadoramente, o Banco adota como prática contábil não escriturar créditos tributários, cujo saldo em 31 de dezembro de 2013 totalizava R\$ 1,1 bilhão. Considerando-se a contabilização desses créditos tributários o índice de Basileia do Banco seria de 13,6%.

Os modelos de gerenciamento de liquidez do Banco, além do caixa e equivalentes a caixa demonstrado na nota explicativa 4, também levam em consideração a alta liquidez dos títulos públicos livres da carteira própria e exclui os recursos de *floating* de curto prazo, estando a liquidez total assim representada:

	R\$ milhões	
	Dez/13	Dez/12
Caixa e equivalentes a caixa	11.491	5.855
Carteira própria - Títulos públicos livres	7.363	8.925
(-) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	(9)	-
Recursos livres - Caixa e equivalentes ampliado	18.845	14.780

A carteira de crédito, sem considerar avais e fianças, responsável por boa parte do resultado do banco, atingiu R\$ 54,3 bilhões em dezembro de 2013. Apesar do baixo crescimento da economia brasileira, a carteira de crédito, incluindo avais e fianças, apresentou crescimento de 15,2% quando comparado a 31 de dezembro de 2012, atingindo R\$ 66,0 bilhões. O Banco continuou fazendo uma gestão conservadora na concessão do crédito, inclusive revendo os *ratings* dos clientes.

Em 31 de dezembro de 2013, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias representava apenas 1,3% da carteira de crédito (1,6% em dezembro de 2012), o que confirma a utilização das melhores práticas e tecnologias na concessão de crédito e posiciona o Banco Safra como uma das melhores instituições do mercado. Neste sentido, a soma das carteiras classificadas como AA e A, que são as melhores classificações de risco de acordo com o Banco Central, totalizou 90,7%. O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa representava 2,9% da carteira de crédito (3,4% em 31 de dezembro de 2012). O índice de cobertura foi de 227,0% em 31 de dezembro de 2013, um dos maiores do Sistema Financeiro Brasileiro.

O Grupo Safra tem como política não manter exposição a risco no mercado, e, por essa razão, diariamente, a tesouraria busca "casar" os prazos e indexadores das captações e aplicações de seus recursos, através dos diversos instrumentos financeiros disponíveis no mercado.

O Banco Safra declara, para atender a exigência da Circular Bacen nº 3.068/01, ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 144 milhões, representando apenas 0,4% do total de títulos e valores mobiliários.

Os recursos de terceiros, captados e administrados pelo Banco Safra, atingiram R\$ 103,0 bilhões ao final de dezembro de 2013 (R\$ 94,7 bilhões em dezembro de 2012). Destacaram-se a captação através de letras financeiras que atingiram R\$ 12,8 bilhões (R\$ 11,1

bilhões em dezembro de 2012), e que contribuíram para o alongamento da captação, permitindo melhor gerenciamento da liquidez e maior segurança para os clientes. Os recursos dos fundos de investimento (não considerando os recursos de fundos de aplicações em cotas e cotas mantidas no ativo do Banco Safra consolidado) sob sua gestão alcançaram R\$ 30,6 bilhões (R\$ 35,2 bilhões em dezembro de 2012).

Os recursos de captação são compostos por uma estrutura bastante diversificada, incluindo depósitos, captações no mercado aberto, operações estruturadas de renda fixa, letras financeiras, recursos de aceites e emissão de títulos, dívidas subordinadas, obrigações por empréstimos e repasses. O Banco continua operando com crescente diversificação na captação de recursos, com maior ênfase em pessoa física.

O Banco Safra, importante agente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, atingiu em 31 de dezembro de 2013 o montante de R\$ 8,5 bilhões de repasses ao setor produtivo. Este volume contribuiu para a manutenção do Banco entre as maiores instituições financeiras repassadoras de recursos dessa natureza. Além disso, o Banco Safra presta fiança a projetos financiados pelo BNDES, que ao final de dezembro de 2013 atingiram R\$ 2,3 bilhões.

Desde abril de 2013, o Banco Safra conta com mais uma agência no exterior, em Luxemburgo, ampliando o suporte ao comércio exterior brasileiro. O Banco Safra possuía 101 agências no País em 31 de dezembro de 2013 e 2 agências no exterior (Grand Cayman e Luxemburgo), além de 19 Postos de Atendimento Bancário (PABs).

Limites Operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 11% do Patrimônio Exigido. O Patrimônio de Referência (PR) é demonstrado conforme a seguir:

	Dez/13	Dez/12
	Conglomerado Financeiro	Consolidado
Patrimônio de referência (PR)	9.654	9.629
Nível I	7.559	6.824
Nível II	2.095	2.805
Patrimônio de referência exigido (PRE)	8.549	7.584
Risco de crédito - Exposições ponderadas por fatores de risco (PEPR)	7.951	6.696
PCAM - Exposição cambial - Circ. 3.389/08	25	168
Risco de mercado (PJUR, PCOM e PACS)	213	404
Risco operacional (POPR)	360	316
Índice de Basileia [PR*100/(PRE/0,11)]	12,4	14,0
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	57	346
Margem de capital (PR-PRE-RBAN)	1.049	1.699

3 - RATINGS

O Banco Safra manteve sua classificação de **grau de investimento** pelas três principais agências internacionais de rating: Fitch, Moody's e Standard&Poor's.

FitchRatings

Escala Global
Investment Grade

Escala Nacional
Longo Prazo (AAA (bra))

MOODY'S

Escala Global
Investment Grade

Escala Nacional
Longo Prazo (Aaa.br)

**STANDARD
&POOR'S**

Escala Global
Investment Grade

Escala Nacional
Longo Prazo (brAAA)

Além de continuar muito bem avaliado por agências locais (RISKbank e Austin Rating).

Em julho de 2013, a FitchRatings, empresa internacional de classificação de risco, **elevou** os ratings do Banco Safra na escala nacional de longo prazo (de AA+(bra) para AAA(bra)) e na escala internacional, em moedas estrangeira e local (de BBB- para BBB no longo prazo e **elevou** de F3 para F2 no curto prazo), mantendo-os entre os melhores níveis concedidos a bancos brasileiros, o que reafirma a credibilidade e solidez do Safra. A subsidiária Safra Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil também teve seu rating **elevado** para AAA(bra), o mais alto nível na escala nacional de longo prazo.

4 - GESTÃO DE RISCO

O Banco Safra mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas.

Nas demonstrações contábeis (nota 18) é apresentado um resumo das práticas de gerenciamento de risco do Banco. No *site* do Banco Safra (www.safra.com.br) estão disponíveis as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado e operacional, além do relatório de gestão de risco, estabelecido pela Circular Bacen nº 3.477/09.

O Banco Safra possui Comitê de Auditoria composto por três integrantes nomeados pelo Conselho de Administração, dentre os quais dois são diretores do Banco, e um é membro independente. Este Comitê tem por objetivo a supervisão e avaliação da efetividade dos controles internos, da qualidade e integridade das demonstrações contábeis e do desempenho das auditorias interna e independente.

5 - RECURSOS HUMANOS

O Banco Safra encerrou dezembro de 2013 com 5.560 colaboradores, que contam com assistência médica e odontológica de alta qualidade, auxílio educacional, auxílio creche, cesta alimentação, acesso a atividades culturais e sociais promovidas pela associação de funcionários, entre outros.

A remuneração do pessoal, somada aos seus encargos e benefícios, e desconsideradas as despesas com contingências trabalhistas e desligamentos, totalizou R\$ 1,1 bilhão no ano de 2013. As despesas com benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 85 milhões. Deste montante, destacam-se os investimentos feitos pelo Banco Safra em ações de desenvolvimento e capacitação de seus funcionários, proporcionando aproximadamente 6,3 mil participações em treinamentos presenciais e à distância, totalizando aproximadamente 59 mil horas em treinamento.

Vale mencionar as ações de aprimoramento das equipes comerciais, áreas administrativas e de apoio (*Back Office*), bem como as atualizações e formações em cursos de certificações obrigatórias (CPA – Certificação Profissional Anbima (Séries 10 e 20), CGA – Certificação de Gestores Anbima e PQO – Programa de Qualificação Operacional), e os investimentos em cursos de graduação, pós graduação, *Master of Business Administration* (MBA) e programas de formação de deficientes físicos em parceria com a Febraban – Federação Brasileira de Bancos.

O Banco Safra, por meio da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), patrocina cerca de 100 bolsas no “Programa Ciência sem Fronteiras”, projeto do governo que visa promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

Destaca-se no período, o lançamento do “Programa Trainee Banco Safra 2014”, que contou com 24.589 inscrições de estudantes e recém formados dos mais diversos cursos e faculdades do País. Foram contratados 48 trainees para diferentes áreas estratégicas da empresa. Os candidatos selecionados para o Programa participarão de treinamento presencial durante 12 meses, a partir de janeiro de 2014, iniciando o processo com um curso de formação bancária na Fundação Getulio Vargas (FGV), seguido por reuniões e palestras com diferentes executivos da empresa e *job rotation* em áreas correlatas a área de trabalho escolhida pelo trainee.

6 - AGRADECIMENTOS

A administração do Banco Safra agradece seus clientes pela confiança, preferência e fidelidade e, aos colaboradores, pelo empenho e dedicação que permitem obter os resultados alcançados.

Aprovado pelo Conselho de Administração

São Paulo, 29 de janeiro de 2014.

COMUNICADO AO MERCADO

SAFRA LUCRA R\$ 1,4 BI: DESTAQUE PARA BAIXA INADIMPLÊNCIA E ELEVADA EFICIÊNCIA

O Banco Safra, quinto maior de capital privado do país, encerrou 2013 com um lucro líquido de R\$ 1.358,7 milhões, 6,1% superior aos R\$ 1.281,0 milhões do ano anterior. O seu patrimônio líquido atingiu R\$ 7,6 bilhões resultando em uma rentabilidade anual de 18,8%, desempenho acima da média de mercado.

O lucro anual foi impulsionado pelos efeitos no resultado da alteração do mix das operações de crédito realizada ao longo dos últimos períodos, na qual privilegiou-se carteiras com menores riscos de crédito. Tais efeitos ocorreram preponderantemente no 2º semestre de 2013, contribuindo para que o lucro líquido desse período fosse 27,0% maior do que o obtido no 1º semestre de 2013 e 11,1% sobre o mesmo período de 2012.

Outro importante efeito dessa alteração foi a melhoria no índice de inadimplência, calculado em função de créditos vencidos acima de 90 dias, que atingiu 1,3% ante 1,6% no final de junho de 2013, mantendo-se entre os melhores índices do mercado bancário brasileiro.

Além disso, o Safra reforçou sua provisão adicional para devedores duvidosos em R\$ 186,8 milhões, fazendo com que suas provisões de crédito cobrissem 2,3 vezes as operações vencidas há mais de 90 dias, mantendo sua estratégia conservadora.

Outro ponto importante refere-se ao índice de eficiência – quanto menor, melhor – que foi de 39,5% em 2013, com desempenho acima da média do mercado e decorrente da cuidadosa gestão e eficácia dos controles internos.

No encerramento do ano, os ativos do Safra totalizaram R\$ 131,6 bilhões, registrando um aumento de 18,1% em relação ao final de 2012, com crescimento da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, de 15,2% no ano, dos quais 9,6% no quarto trimestre, fazendo com que seu saldo atingisse R\$ 66,0 bilhões.

Ressalta-se também, que a instituição se manteve entre os maiores repassadores de recursos do BNDES/Finame, que alcançou no final do exercício o saldo de R\$ 8,5 bilhões em repasses ao setor produtivo e R\$ 2,3 bilhões de saldo em fianças prestadas.

A tradicional liquidez mantida pelo banco, considerando caixa e equivalentes a caixa somou, no final do exercício, R\$ 18,8 bilhões, com um aumento de 27,5% na comparação com o montante de R\$ 14,8 bilhões de 31 de dezembro de 2012.

O total de recursos sob gestão no Safra alcançou R\$ 103,0 bilhões, dos quais R\$ 30,6 bilhões de recursos aplicados em fundos de investimento geridos pela J. Safra Asset Management.

As grandes agências internacionais e nacionais de rating há muito atribuíram o “Grau de Investimento” para o Banco Safra, sendo que em julho do último ano, a Fitch Ratings elevou os ratings da instituição na escala nacional de longo prazo e na escala internacional de curto e longo prazo, tanto em moeda estrangeira, quanto na local.

Em 2013, o quadro de pessoal do Safra manteve-se estável, fechando o ano com 5.560 colaboradores. O destaque do ano na área de pessoal foi o lançamento do “Programa de Trainees Safra”, que selecionou 48 jovens entre 24.589 candidatos. O programa de aperfeiçoamento, teórico e prático, visa dar continuidade à formação de profissionais altamente treinados para integrar o quadro de funcionários do banco.

O Banco Safra opera uma rede de 101 agências no país, 252 plataformas operacionais e 19 Postos de Atendimento (PABs), distribuídas nas principais capitais e maiores cidades/polos de desenvolvimento econômico.

Complementarmente e decorrente de sua forte presença no apoio e expansão do comércio exterior, em abril, o Safra inaugurou uma agência integral em Luxemburgo.

O Grupo Safra é uma rede internacional de bancos, reconhecido mundialmente pela tradição, segurança e gestão conservadora de seus negócios. Atua em 19 países com a colaboração de 7.760 funcionários e em dezembro de 2013 apresentava, em valores agregados, um total de Ativos sob Gestão de R\$ 480,0 bilhões.